

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA A QUALIDADE EDUCACIONAL

Sandra Mara Minusculi Toigo
UFFS – Campus Erechim
toigosm@gmail.com

Jerônimo Sartori
UFFS – Campus Erechim
jetori55@yahoo.com.br

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

Este resumo constitui-se de algumas reflexões acerca da gestão educacional, a partir da leitura e análise da dissertação: Da legislação ao cotidiano escolar: o olhar dos educadores de uma escola pública sobre gestão democrática, da autora Carla Cristine Tramontina. A construção deste texto visa destacar a gestão democrática como uma possibilidade de ampliação da qualidade educacional, na escola pública brasileira, com base nas contribuições apontadas pela autora em sua relevante pesquisa no campo da educação.

Palavras-chave: Gestão democrática. Gestão Educacional. Qualidade Educacional.

INTRODUÇÃO

A democratização educacional caracteriza-se como um elemento fundamental no contexto socioeconômico contemporâneo, e compreende um dos princípios básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – Lei nº 9394/96, que orientam também as metas do Plano Nacional de Educação. Neste sentido, torna-se necessário, refletir continuamente, os espaços e tempos educacionais, bem como as condições em que estes se desenvolvem e os aspectos que os constituem. Deste modo, as produções acadêmicas ocupam um lugar privilegiado e favorável para compreensão do cotidiano escolar, auxiliando em escolhas mais assertivas junto aos processos educativos.

Dadas as considerações iniciais, buscamos discorrer neste texto, sobre a gestão educacional da escola pública, a partir das percepções da autora Carla C. Tramontina, construídas em sua dissertação de mestrado. Destaca-se de antemão, a qualidade do trabalho

analisado, a qual compreende, a estruturação, a linguagem clara e objetiva, o desenvolvimento da proposta e as relevantes contribuições junto aos espaços e atividades educacionais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente a autora faz uma contextualização da gestão democrática à luz da legislação brasileira: constituição federal de 1988, LDB nº 9.394/96, Plano Nacional de Educação, Legislação Municipal e Projeto Político Pedagógico. Em seguida, a autora apresenta uma abordagem organizacional da gestão democrática, através das concepções de gestão escolar e gestão democrática e das relações que se estabelecem entre seus princípios e os sujeitos que se interrelacionam neste contexto. Dado o aporte teórico, a autora apresenta a abordagem metodológica, composta de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, utilizando como instrumentos metodológicos para coleta de dados, questionários e entrevistas. A análise e a discussão dos dados, fundamentou-se nos pressupostos teóricos de Libâneo (2018), Paro (2000, 2007, 2015), Souza (2009).

Com base no exposto, ao dialogar sobre as questões relacionadas à qualidade da educação, a autora destaca, o papel das escolas e a sua autonomia junto ao contexto social, e nesta direção, a gestão democrática ocupa um lugar essencial, capaz de promover a participação e o envolvimento de toda comunidade nos projetos educacionais, ampliando as possibilidades de ações educativas mais exitosas. Contudo, a garantia desta condição está sujeita a compreensão epistemológica e prática dos processos democráticos por todos os seus sujeitos. No entanto, na contramão destes pressupostos, no momento atual, percebe-se o desenvolvimento de um sistema neoliberal, em nosso contexto social, comprometido, entre outros aspectos, com a padronização e o controle social, via processos de escolarização. Fator este que compromete o investimento em debates e ações democráticas.

Em vista disso, segundo a autora, para que possamos avançar na direção da democratização educacional, se faz necessário, que os sujeitos percebam, conheçam e compreendam os princípios democráticos, reflitam e discutam sobre eles e promovam ações favoráveis à sua implementação junto aos espaços escolares e sociais.

Ademais, promover uma gestão democrática, significa viabilizar a participação dos diferentes atores do contexto educativo nas decisões educacionais, com vistas a contribuir para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente o desenvolvimento pleno do sujeito.

Nesta direção, a gestão educacional, precisa dar voz ao coletivo, agir com transparência e criar ambientes democráticos efetivos. Além disso, possibilitar aos seus sujeitos vivências democráticas, que reflitam os espaços de poder, de privilégio, de submissão, de marginalização e de exclusão, capazes de promover ações de combate a toda e qualquer prática de segregação. Entretanto, ressalta-se que a ampliação dos espaços democráticos, também está submetida, a percepção do sujeito como pertencente àquele lugar além da compreensão de sua capacidade em transformá-lo.

Todavia, a construção de espaços inclusivos, justos e solidários, se coloca como um grande desafio junto ao contexto social atual, em que os interesses individuais, na maioria das vezes, estão à frente dos interesses da coletividade, contudo, é possível de acontecer, desde que haja solicitude e engajamento de todos os sujeitos, principalmente da equipe escolar. Dessa maneira, refletir os espaços democráticos, é um passo importante a ser dado na direção de consolidação da democracia.

Nesta perspectiva, cabe à escola a formação de cidadãos éticos, críticos, criativos e conscientes, capazes de intervir na realidade e transformá-la, se necessário. Para tanto, o cotidiano escolar precisa ser refletido em toda sua multidimensionalidade, estrutura, organização, concepção e função. Construir espaços democráticos, não se viabiliza apenas pela garantia desta possibilidade junto às legislações vigentes, mas sim pela intencionalidade e participação dos sujeitos pertencentes àquele determinado espaço. Ademais, para tanto, as estruturas de gestão centralizadas e verticais, precisam ser substituídas e relações dialógicas construídas e asseguradas, começando pela sala de aula, ambientes escolares e gestão escolar. Além do mais, precisam constituir-se de sentido e significado junto aos sujeitos integrantes do processo para consolidar a ação.

Nestes termos a autora, com base no resultado de sua pesquisa, com os professores, aponta alguns aspectos, a considerar, para efetivação de processos mais democráticos no espaço educacional: discutir e refletir a gestão democrática, a fim de elaborar seu conceito e promover a sua compreensão; promover experiências democráticas; ampliar os espaços de participação de toda a comunidade escolar nas decisões escolares; dialogar o papel do professor no contexto democrático, inclusive na sala de aula; garantir o envolvimento da coletividade no planejamento e execução das ações e atividades educacionais. Entre os aspectos citados, tomar consciência da importância da gestão democrática, nos espaços escolares, também se compreende como um fator relevante a ser dialogado entre os sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao exposto, considera-se necessário pensar a gestão democrática nas instituições educacionais, tendo em vista os aspectos apresentados e discutidos pela pesquisadora, sob a intenção de superar a fragilidade democrática que vivenciamos em nosso cotidiano. Deste modo, é preciso investir na ampliação de propostas e espaços democráticos junto ao ambiente escolar, de forma a assegurar a participação efetiva de todos os sujeitos pertencentes àquele espaço. Priorizando as questões da coletividade em detrimento dos interesses individuais e de organismos institucionais externos.

Contudo, enfatiza-se a relevância do trabalho desenvolvido pela pesquisadora, e suas importantes proposições à área educacional, principalmente às discussões acerca da gestão, as quais apresentam a compreensão que os professores possuem em relação à temática apresentada e os aspectos que exigem olhares mais atentos e críticos. Por fim, acredita-se que olhar nesta perspectiva, contribui para o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem mais significativos e comprometidos com a democratização e a qualidade educacional.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2021.

TRAMONTINA, Carla Cristine. **Da Legislação ao cotidiano escolar: o olhar dos educadores de uma escola pública sobre gestão democrática**. 2020. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2020.